



6.º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA TROPICAL

MEDICINA TROPICAL E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

20 E 21 ABRIL, 2023

Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Lisboa, Portugal



CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA TROPICAL

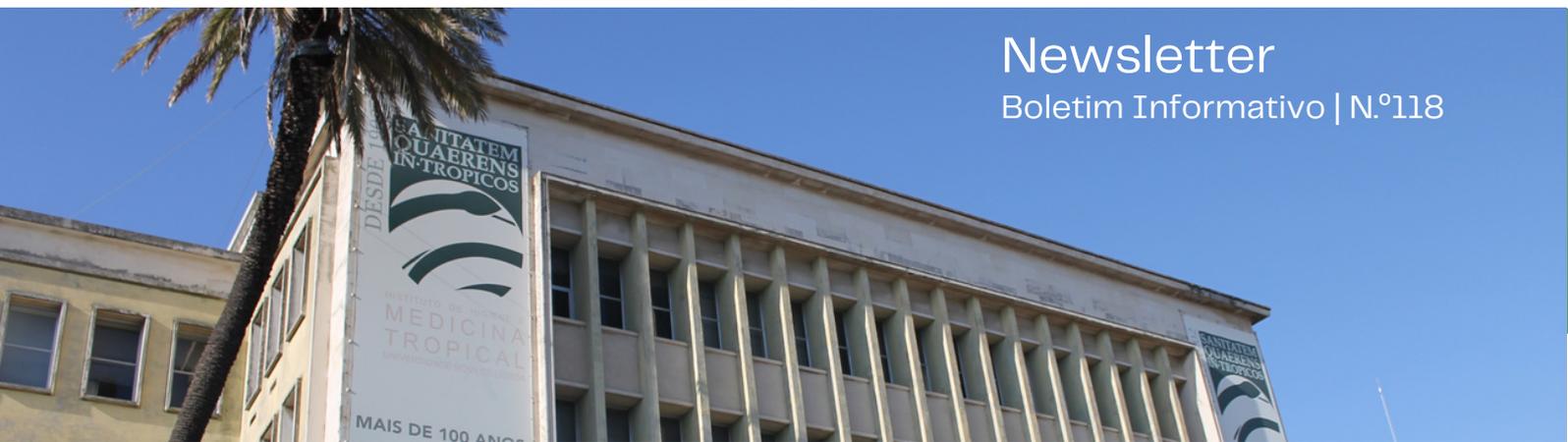
O 6.º Congresso Nacional de Medicina Tropical, organizado pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), da Universidade NOVA de Lisboa, vai realizar-se em Lisboa nos dias 20 e 21 de abril, com atividades pré-congresso a 18 e 19 de abril. A saúde global, a medicina tropical e a sustentabilidade são o foco do evento.

JAIME NINA FALA SOBRE O RISCO DO SURTO DE MARBURG DA GUINÉ EQUATORIAL CHEGAR A PORTUGAL

O infeciologista considera que o país pode estar “relativamente descansado” face ao surto de Marburg, que vitimou nove pessoas. Jaime Nina adiantou que a epidemia pode estender-se a Angola.

À agência Lusa, Jaime Nina recordou que Portugal está preparado para dar resposta, em caso de necessidade.





MAIS DE UMA CENTENA DE PARTICIPANTES NAS XII JORNADAS CIENTÍFICAS DO IHMT-NOVA

O IHMT realizou a 10 de dezembro as XII Jornadas Científicas com transmissão via Zoom. A iniciativa em que foram apresentadas as comunicações orais e flash presentation dos posters dos estudantes de doutoramento contou com 129 participantes únicos, com um máximo de 87 participantes em simultâneo.



INVESTIGADOR DO IHMT EXPLICOU AUMENTO DE SURTOS DE CÓLERA

A 30 de janeiro, Jorge Seixas falou à Rádio França Internacional sobre o aumento de surtos de cólera em África.

"Mais preocupante do que a covid-19". Naquele continente, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a situação mais inquietante é no Maláwi, onde morreram mais de 1.000 pessoas desde Março de 2022"

PEÇA DO MÊS

Enfermaria Pavilhão Raoul Follereau (Luanda, Angola). Eduardo Ricou e Salazar Leite com doentes



Data: 1961

Dimensões: Alt. 18 cm

Lar. 12 cm

Museu (N.º Inventário):

IHMT.0001666

A hanseníase, doença de Hansen, vulgarmente conhecida por lepra, é uma doença infecciosa de origem bacteriológica causada pela bactéria *Mycobacteria leprae* (*M. Leprae*) e que se traduz pelo desenvolvimento de granulomas nos nervos, aparelho respiratório, pele e olhos. Isto pode resultar na diminuição da sensibilidade à dor, toque e calor, o que pode originar perda de parte de extremidades.

As mãos, a face e os pés são as partes do corpo mais afetadas podendo alastrar-se às costas, pernas, braços e nádegas.



Em 2019 o Museu do Instituto de Higiene e Medicina Tropical recebeu a doação do médico Eduardo Ricou constituída por bibliografia, recortes de imprensa e um acervo fotográfico relacionado com a atividade de leprologia que o médico exerceu em Angola na década de 60.

A fotografia, que foi selecionada como peça do mês, apresenta a enfermaria do Pavilhão Raoul Follereau em que o médico aparece rodeado dos seus doentes.

Esta proximidade demonstra o esforço realizado pelas equipas e por este médico pioneiro na inclusão dos pacientes com lepra na comunidade, lutando contra a segregação, envolvendo-os em atividades, tais como, trabalhos manuais, trabalhos de carpintaria, refeições e reuniões de convívio.

O propósito destas atividades são a de valorizar a autoestima dos doentes, sentindo-se úteis junto da comunidade onde estavam inseridos.